



*Sabendo que recebereis do Senhor
o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis (Cl 3:24).*

1. Fé

O que é preciso para entrar na Casa de Deus?

Tem-se que abandonar toda a confiança em si mesmo, na capacidade de raciocínio e naquilo que vemos. Em outras palavras só pode entrar aquele que tem o coração sincero e cheio de fé. A fé é despertada no homem pela ação do Espírito Santo (que leva à transformação interna ou à regeneração). Ela é o instrumento para a justificação que é provada em Rm 3.22; 4.11; 9.30; Hb 11.7; Fp 3.9.

Como o autor de Hebreus definiu a fé?

Ele definiu em duas direções: (Hb 11.1-3)

- a fé em relação a realidades futuras (as coisas que se esperam);
- fé em relação a realidades invisíveis (fatos que não se vêem).

Os dois aspectos da fé – certeza e expectativa – podem ser vistos na vida dos heróis da fé, que tinham firmes convicções sobre realidades presentes invisíveis e a forte certeza de que as promessas de Deus se cumpririam (Hb 11).

Quando temos a certeza de que Deus está no controle dessas áreas, vivemos de acordo com essa convicção, isso é fé. A maneira de vermos a Deus define a natureza de nossa fé. Se vemos que Deus é grande, fiel e todo poderoso, a nossa fé alcança esse nível. Se o Deus que vemos é menor, distante e inativo, nossa fé é limitada e muito pequena, portanto, inoperante.

A fé verdadeira tem objetivos:

- as realidades superiores, crença na existência incontestável de Deus, do seu caráter perfeito, da sua vontade imutável, do seu plano celestial de salvação.
- a expansão do Reino de Deus, através dos servos de Cristo. E que, sem fé é impossível agradar a Deus. Quem se aproximar de Deus deve saber que Ele atende a quem O procura, porque Ele é galardoador dos que O buscam (Hb 11.6).

Só através Cristo é possível nos livrarmos dos conflitos existenciais, porque Ele nos dá a paz interior, e o Espírito Santo nos capacita a mantermos nossa fidelidade a Deus e a continuarmos firmes na obediência aos princípios e mandamentos contidos na Bíblia. Essas verdades bíblicas são compreendidas através da fé, porque o Espírito Santo traz a revelação de Deus, que está na Palavra (Bíblia).

Ninguém pode aproximar-se de Deus, sem deixar para traz suas fantasias, superstições, crença em outros deuses terrenos, (que o homem gosta de ver e tocar), a idolatria, o espiritismo, porque tudo isso é pura manipulação feita por Satanás.

Toda crença, ou ensino que não faça de Jesus Cristo, sua morte na cruz e de sua ressurreição, o ponto central da Bíblia, não é cristã, mas manifestações astutas do Inimigo. E, a pessoa que busca essas coisas vãs, está negando a existência de Deus e continuando a negar o sacrifício Jesus Cristo.

O desafio do cristão é testemunhar de sua fé, pregando o evangelho de Jesus, porque a incredulidade é falta de fé. Diz a Palavra que a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17). Diz 2 Tm 4.2: “prega a Palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade (paciência) e ensino.”

Para que alguém se converta precisamos demonstrar a nossa fé através do nosso testemunho daquilo que Jesus fez e faz em nossa vida. Haja o que houver, temos que reafirmar sempre, diante dos outros, a razão da nossa esperança (1Pe 3.15: “antes, santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que está em vós;”).

As pessoas podem aproximar-se de Deus?

a) achegue-se a Deus com o coração purificado, e Ele se achegará perto de você (Tg 4:8);
b) humilhe-se diante de Deus, Tg 4.10; e creia, pois “...É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que se torna o Galardoador dos que o buscam” (Hb 11.6).

2. Galardão: O ensino sobre galardão está presente tanto no A.T. (Êx 20.12) como no N.T. (2 Co 5.10). Galardões ou recompensas dadas por Deus são manifestações da Sua justiça (Sl 48.11), de Seu caráter e, são inseparáveis da aliança (Dt 7.10) à qual, seus mandamentos foram anexados.

No N.T. a idéia de recompensa ou galardão está desvinculada da submissão à aliança e ligada à renúncia. Jesus prometeu galardão a seus discípulos, mas o ligou à auto-negação e ao sofrimento por amor do Evangelho. Foi eliminada a idéia farisaica de “serviço meritório”, como vemos em Lc 17.10: “Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer”.

Gn 15.1 – Abraão – teu galardão será grande

Is 40.10 – Deus virá com poder e o seu galardão está com ele...

Mt 5.12 – porque é grande o vosso galardão nos céus...

Mc 9.41 – de modo algum perderá o seu galardão...

2 Tm 4.6-8 c/c 1Co 3.14 Paulo diz combati o bom combate, guardei a fé, a coroa da justiça me está guardada, não só a mim, mas a todos quantos amam a Deus. “Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, ele receberá galardão.”

Jesus ensinou que o galardão é inseparável dEle mesmo e de Deus (Lc 6.23);

Galardão é algo a ser conquistado pela qualidade de nossos serviços no Reino de Deus aqui na terra.

Exemplos:

1. Abel ofereceu excelente sacrifício e seu galardão foi a perpetuidade de seu testemunho;
2. Enoque agradou a Deus em seu viver e foi arrebatado para o céu sem sofrer a morte.
3. Noé manifestou a fé que a justiça exige (Gn 6:9) e foi tido como padrão para a condenação o mundo (2 Pe 2:5);
4. Abraão ouviu e atendeu ao chamado pessoal de Deus e sua fé lhe foi imputada para justiça (Gn 15.6);
5. Primeiros cristãos peregrinaram no mundo pela fé (1Pe 1.1, 17) e seguiram a Cristo renunciando a tudo e tornaram-se cidadãos do céu (Fp 3.20).

Pela fé nos apropriamos da salvação, que conduz a nossa alma ao descanso eterno em Cristo Salvador e Senhor da vida dos cristãos que cheios de esperança gozarão da vida eterna no céu.

Assim:

1. Hb 11.1-8 – galardão depende da fé em Deus
2. Ap 7.9-17 – Deus provê a recompensa dos salvos
3. Ap 21.1-8 – a conduta e o galardão de Deus

4. Meditar no verso 8 porque há perigo de se afastar de Deus e não subir ao céu.
5. Ef 2.10 – praticar as boas obras porque isso combina com a fé.
6. Rm 14.10 – todos comparecerão ao Tribunal de Deus.
7. Ap 22.12 – Deus avisa sobre sua justiça galardoadora.

Como receber as recompensas, e, quais as condições para ser receptor delas?

As recompensas aos fiéis ocorrem:

1) pelo serviço espiritual: a) pela conquista de almas para Cristo (Dn 12.3); b) assistência aos necessitados (Mt 10.42); c) para os mordomos fiéis (Mt 25.23 e Mt 25.34); d) aos benevolentes (Jo 4.36, Lc 6.35).

2) pelo sofrimento tolerado, pela vitória nas tribulações: a) aos que venceram injúrias, perseguições (Mt 5.11-12); b) aos que não cometeram apostasia (2Tm 1.12, Ap 204); c) aos que praticaram o desapego das riquezas (Hb 10.34 e 11.26).

Ap. 22.12: “Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.”

Só pela verdadeira conversão a Cristo é que poderemos perseverar na vida

cristã para alcançarmos a perfeita estatura do varão perfeito que é Cristo. “Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa” (Hb 10.36).

Que Deus contemple a nossa fé com suas bênçãos celestiais.

Por Valdely Cardoso Brito